

ESTRATÉGIAS PARA A EFETIVAÇÃO DO PROTOCOLO DE PRÉ-NATAL REALIZADO POR ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA

Lucas Rafael de Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)

Flávia Alessandra da Silva Cham Barbosa (Universidade Estadual de Maringá)

Viviane Cazetta de Lima Vieira (Universidade Estadual de Maringá)

Lucasrafaoliveira098@gmail.com

Resumo

Introdução: Protocolos assistenciais baseados em evidências científicas contribuem para a implementação e a padronização dos serviços, contribuindo para a qualificação do atendimento. Contudo sua efetivação pode ser um desafio complexo, **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na implementação de estratégias para efetivar o protocolo de pré-natal realizado por enfermeiros na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem na Universidade Estadual de Maringá (UEM), participantes de um projeto de extensão intitulado “Utilizando protocolo de consulta de enfermagem na assistência pré-natal. **Resultado:** O protocolo tem como objetivo estabelecer diretrizes clínicas padronizadas e baseadas em evidências científicas, para a gestão da saúde materna durante o ciclo gravídico-puerperal, contudo sua efetivação tem sido um desafio. A articulação com Comitê de Estímulo ao parto tem se apresentado como uma alternativa para consolidação do projeto. **Considerações:** A parceria com diferentes atores tem aumentado o engajamento da nova gestão para a efetivação do protocolo.

Palavras-chave: Consulta pré-natal; Enfermagem obstétrica; Atenção em saúde;

1. Introdução

A assistência pré-natal é essencial para reduzir complicações durante a gestação, alcançando resultados perinatais positivos, um parto e nascimento saudáveis, além de garantir um pós-parto tranquilo (Freitas, et al 2023). Para o alcance desse objetivo faz-se necessário um profissional capacitado, que entenda a heterogeneidade de gestantes que chegam aos serviços considerando suas individualidades e vulnerabilidades.

A consulta de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro amparada pela lei Lei n. 7.498/86 e pelo Decreto nº 94.406/87. Nesta consulta, o enfermeiro elabora o plano de assistência, conforme as necessidades identificadas, implementa intervenções, orienta e encaminha a gestante para outros serviços, quando necessário, trabalhando sempre de forma a promover a interdisciplinaridade (Santos; 2024).

O uso de protocolos baseados em evidências científicas contribui para a implementação e padronização dos serviços, contribuindo para a qualificação das equipes de atendimento e melhorando a eficácia terapêutica (Veira et al, 2020). Assim, a construção de um protocolo de pré-natal visa auxiliar o profissional responsável pelo cuidado com a gestante a atuar seguindo as condutas operacionais padronizadas e consideradas eficientes no serviço. No entanto, a implementação efetiva desses protocolos pode ser um desafio complexo, exigindo uma abordagem sistemática e coordenada.

Neste contexto, este estudo foi proposto com o objetivo de relatar a experiência de estudantes de enfermagem na implementação de estratégias para efetivar o protocolo de pré-natal realizado por enfermeiros na atenção básica.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem na Universidade Estadual de Maringá (UEM), participantes de um projeto de extensão intitulado “Utilizando protocolo de consulta de enfermagem na assistência pré-natal”.

O objetivo do projeto é construir um protocolo de assistência pré-natal de enfermagem na Atenção Primária a Saúde. O município em estudo é a terceira maior cidade do estado do Paraná e a sétima mais populosa da região sul do Brasil. De acordo com o IPARDES a estimativa da população em 2024 é de 425.983 habitantes, com Índice de Desenvolvimento Humano – IDH de 0,80. A rede básica é composta por 35 Unidades Básicas de Saúde (UBS), com 79 Equipes da Estratégia Saúde da Família.

A execução deste projeto envolve uma equipe multiprofissional composta por acadêmicos e docentes de enfermagem da UEM, coordenadores da Estratégia Saúde da Família, coordenadores da área técnica da Saúde da Mulher, enfermeiros especialistas em obstetrícia e médicos, com a recente implementação de membros do Comitê de Estímulo ao Parto.

3. Resultados e Discussão

Os projetos de extensão são fundamentais para o fortalecimento entre conhecimento científico adquirido na academia com a necessidade da comunidade, interagindo e transformando a realidade social (Eufrasio; 2020).

Neste íterim, a construção do protocolo de pré-natal por enfermeiros da atenção básica foi desenhada considerando as melhores evidências científicas para a gestão da saúde materna durante o ciclo gravídico-puerperal. A implementação deste projeto vem encontrando dificuldades por conta de mudanças na gestão, com apresentação de novos integrantes do processo e intensas rediscussões sobre sua consolidação.

Como estratégias para tentar dissolver estes obstáculos, foi proposta uma parceria com o Comitê de Estímulo ao Parto do município. Para tanto, foi realizada reuniões regulares entre a equipe do projeto e o Comitê, buscando fortalecer a colaboração interdisciplinar, com capacitações em ginecologia e obstetrícia para os profissionais de saúde. Nestas sensibilizações foram abordados tópicos específicos, incluindo a identificação e manejo de fatores de risco durante o pré-natal, prevenção e tratamento de complicações obstétricas, tais como hemorragia pós-parto, distócias e acretismo placentário.

Espera-se que com a aproximação da nova gestão com o Comitê de Estímulo ao Parto, por sua maior participação em atividades que favorecem a consolidação do papel do enfermeiro no pré-natal na atenção básica, possa contribuir para a efetivação do protocolo ocorra.

4. Considerações

A experiência de articulação multidisciplinar para a construção de um protocolo de pré-natal permitiu que a equipe desenvolvesse habilidades no trabalho conjunto e

embasamento teórico, visando padronizar práticas assistenciais. A parceria com o Comitê de Estímulo ao Parto tem aumentado o engajamento municipal para capacitação profissional.

Referências

Freitas JCSS, et al. A importância do acompanhamento pré-natal no contexto da atenção básica: revisão integrativa. **Rev Enferm Contemp.** 2023;12:e5205. <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3378rec.2023.e5205>.

Eufrásio, L. S., de Oliveira Anunciação, J., Silva, T. A. A., & Magalhães, A. G. (2020). Estratégia De Telemonitoramento Para Extensão Universitária. *Revista Extensão & Sociedade*, 12(1).

Santos, J. G. et al. A importância da atenção primária durante o pré-natal. I **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 98, n. 1, p. e024249–e024249, 30 jan. 2024.

VIEIRA, Ana Paula Bastos Ferreira et al. Processo de elaboração de um protocolo para consulta farmacêutica em uma unidade básica de saúde de Belém – PA. **Brazilian Journal of Development**, São José dos Pinhais, v. 6, n. 12, p. 97555-97570, 2020. DOI: <http://doi.org/10.34117/bjdv6n12-301>.